



René Descartes

O Arquiteto da Modernidade

Uma viagem ao século XVII para compreender como um filósofo francês mudou para sempre o modo como o ser humano pensa, duvida e conhece o mundo.



Mundo Medieval

Teocentrismo

Deus como centro absoluto do saber. A verdade revelada pela Igreja era a única fonte legítima de conhecimento.

Filosofia Escolástica

Tentativa de conciliar a fé cristã com a lógica aristotélica. A razão servia a teologia, não a autonomia humana.

Crise do Feudalismo

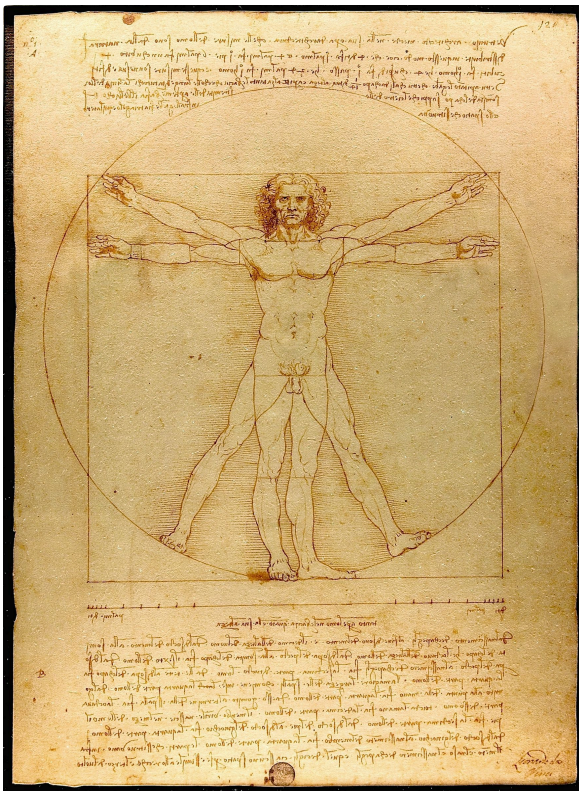
Declínio do sistema feudal e ascensão da burguesia urbana, que exigia novos modelos de pensamento e organização social.

SÉCULOS XV–XVI

O Renascimento

A Mudança de Paradigma

O Renascimento operou uma viragem radical: o homem passou a ocupar o centro das atenções — o **Antropocentrismo** substituiu o Teocentrismo medieval.



Autonomia individual

Cada pessoa é capaz de pensar por si mesma.



Razão crítica

O mundo é cenário da ação humana, não mera expressão divina.

A Revolução Científica em Curso

O século XVII assistiu a uma transformação sem precedentes na forma de compreender o cosmos e a natureza.



Copérnico e o Heliocentrismo

A Terra deixa de ser o centro do universo. O Sol ocupa o lugar central, desafiando séculos de crença geocêntrica.



Galileu e a Observação

O uso do telescópio consagrou a observação direta como base do conhecimento científico, substituindo a autoridade dos textos antigos.



A Matemática como Linguagem

O cosmos é escrito em linguagem matemática. A harmonia do universo pode ser descrita com rigor e precisão absoluta.

A Inquietação de Descartes

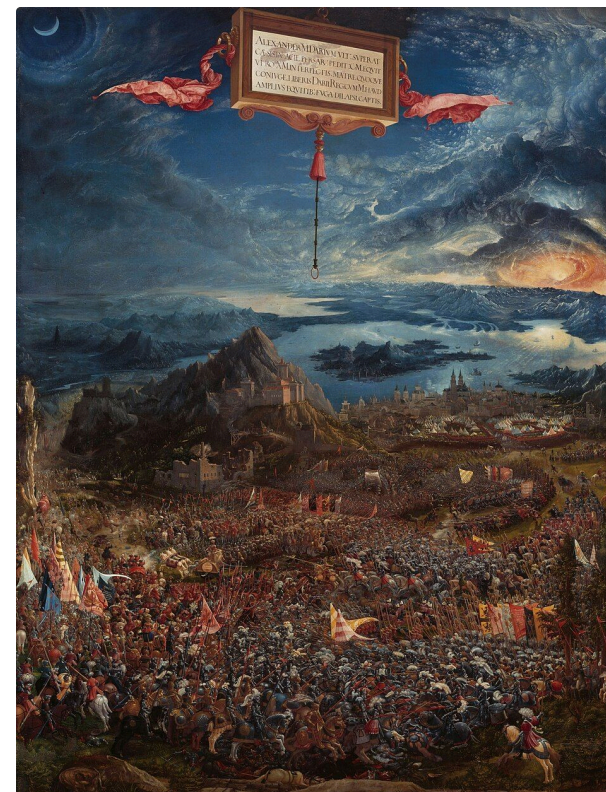
(1596–1650)

Descartes cresceu num mundo em convulsão:

guerras religiosas

instabilidade política

ensino baseado na autoridade dos antigos.



1

Insatisfação

Rejeitou o ensino livresco e a tradição
como fontes de verdade.

2

Contexto

Europa dilacerada pelas guerras religiosas do século XVII.

3

Objetivo

Fundar um saber sólido, indubitável,
construído pela razão.



A Dúvida Metódica:

O Instrumento da Razão

Para Descartes, a dúvida não é o destino — é o caminho. Não se trata de ceticismo, mas de um método rigoroso para alcançar a certeza.

Regra da Evidência

Aceitar apenas o que se apresenta de forma **clara e distinta**, sem margem para dúvida.

Desconfiança dos Sentidos

Os sentidos enganam. É necessário questionar todas as crenças baseadas apenas na percepção sensorial.

Dúvida como Meio

O objetivo final não é duvidar para sempre, mas encontrar uma verdade **absolutamente certa**.

Legado:

O Pai da Filosofia Moderna

«Não basta termos um bom espírito; o principal é aplicá-lo bem.»

— René Descartes

Emancipação da Razão

A razão liberta-se da tradição e da autoridade religiosa como fonte única de verdade.

Ciência Moderna

Nasce uma ciência baseada no rigor matemático e no método experimental.

Fundação do Racionalismo

Descartes abre caminho a Spinoza, Leibniz e a toda a filosofia moderna ocidental.

Principais Contribuições de Descartes

A filosofia de Descartes não apenas desafiou as convenções do seu tempo, mas estabeleceu as bases para o pensamento moderno.



Fundador do Racionalismo Moderno

Elevou a razão a principal fonte de conhecimento, priorizando a lógica e a dedução sobre a experiência sensorial.



Método Científico Rigoroso

Introduziu um método baseado na evidência, análise, síntese e enumeração, influenciando o desenvolvimento da ciência moderna.



Dualismo Mente-Corpo

Propôs a distinção fundamental entre a substância pensante (mente) e a substância extensa (corpo), uma dicotomia central na filosofia.



Busca por Certezas Indubitáveis

O seu projeto filosófico visava a um conhecimento universal e seguro, partindo da dúvida metódica para encontrar verdades absolutas.



Cartesian Skepticism – Neo, Meet Rene: Crash Course Philosophy #5

This week Hank introduces skepticism, exploring everything from the nature of reality through the eyes of a 17th century philosopher and, of course, The Matrix. -- PBS...

